

INFLUÊNCIA DA DOENÇA CELÍACA NO RISCO DE INFERTILIDADE EM MULHERES

Geórgia Rosa Reis Alencar¹, Loanne Rocha dos Santos², Stéfany Rodrigues de Sousa Melo³, Raisia de Oliveira Santos⁴, Jéssica Batista Beserra⁵, Jennifer Beatriz Silva Morais⁶.

¹Universidade Federal do Piauí, Departamento de Nutrição, Teresina, Piauí;

²Universidade Federal do Piauí, Departamento de Nutrição, Teresina, Piauí;

³Universidade Federal do Piauí, Departamento de Nutrição, Teresina, Piauí;

⁴Universidade Federal do Piauí, Departamento de Nutrição, Teresina, Piauí;

⁵Universidade Federal do Piauí, Departamento de Nutrição, Teresina, Piauí;

⁶Nutricionista, Mestranda, Universidade Federal do Piauí, Departamento de Nutrição, Teresina, Piauí;
georgia.alencar@gmail.com

INTRODUÇÃO

A doença celíaca (DC) é uma desordem auto-imune sistêmica, que ocorre em indivíduos geneticamente predispostos devido a ingestão de glúten e proteínas relacionadas, presentes no trigo, cevada e centeio.¹ Nos últimos anos tem havido um interesse crescente nas manifestações ginecológicas e obstétricas em pacientes portadoras dessa doença.² Desde então, diversos estudos têm sido conduzidos na perspectiva de estabelecer uma associação entre infertilidade e doença celíaca, sendo observado um aumento na prevalência dessa desordem em mulheres com infertilidade.^{1,2}

OBJETIVO

O objetivo dessa revisão é trazer dados atualizados sobre a influência da doença celíaca sobre a fertilidade em mulheres.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se uma revisão de literatura, com busca de artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados Pubmed, LILACs e Scielo, utilizando-se as palavras chave: “Celiac disease”, “gluten” e “infertility”. Dos 29 artigos encontrados, 10 foram utilizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidências científicas sugerem que a presença de doença celíaca está relacionada ao maior risco de infertilidade, no entanto os resultados desses estudos ainda são controversos e inconclusivos. A literatura mostra que, embora mulheres com doença celíaca tenham fertilidade normal, esta tende a reduzir nos últimos dois anos anteriores ao diagnóstico desse distúrbio, o que ressalta o fato de que a doença celíaca não tratada pode ser fator de risco para a infertilidade. Os mecanismos envolvidos nessa relação ainda não estão esclarecidos, mas o mais aceito é de que como a doença celíaca possui uma base imunológica inflamatória persistente,

marcadores sorológicos são produzidos e podem desempenhar papel relevante no desenvolvimento de infertilidade. Além disso, tem sido demonstrado que o consumo de alimentos sem glúten parece ser suficiente para reduzir o risco de infertilidade em mulheres. Tal fato, parece ocorrer devido ao valor nutricional dos alimentos sem glúten que geralmente substituem a dieta habitual, dessa forma, a ingestão adequada de micronutrientes zinco, selênio, ferro, folato e vitamina B12 melhoram o metabolismo do transportador ou do receptor de proteínas de hormônios sexuais. Embora os estudos mostrem uma associação entre a presença de doença celíaca e o risco de infertilidade, os mecanismos envolvidos e a relação causal ainda não estão estabelecidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos nessa revisão, pode-se concluir que a doença celíaca não diagnosticada torna-se um fator de risco para a infertilidade em mulheres. Além disso, a adoção de uma dieta com alimentos sem glúten pode ter um impacto significativo sobre a fertilidade nesse grupo de pacientes. Entretanto, mais estudos são necessários para tentar elucidar os mecanismos relacionados à influência da doença celíaca sobre a fertilidade em mulheres.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

¹SINGH, P.; ARORA, S.; LAL, S.; STRAND, T.A.; MAKHARIA, G.K. Celiac Disease in Women With Infertility: A Meta-Analysis. **J Clin Gastroenterol** 50, n. 1, p: 33-9, 2016.

²LASA, J.S.; ZUBIAURRE, I.; SOIFER, L.O. Risk of infertility in patients with celiac disease: a meta-analysis of observational studies. **Arq Gastroenterol**.v.51, n.2, p:144-50, 2014.

PALAVRAS-CHAVES

Celiac disease; Gluten; Infertility.